



*República Oriental del Uruguay*

Montevidéo, 27 de diciembre de 2000

Tenho a honra de dirigir-me ao senhor Encarregado de Negócios a. i. para acusar recebimento de sua Nota datada de hoje, 27 de dezembro de 2000, cujo texto em português é o seguinte:

“Senhor Ministro,

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência com relação ao disposto no Artigo II, parágrafo 1º do Acordo de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia do Rio Quaraí, celebrado entre nossos Governos em 11 de março de 1991.

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, em razão da intensa e prolongada estiagem na Bacia, as disponibilidades hídricas cada vez mais limitadas do Rio Quaraí colocam em risco o abastecimento de água potável, especialmente nos meses de verão, às populações das cidades de Quaraí, no Brasil, e de Artigas, no Uruguai, demandando providências em caráter de urgência para assegurar o suprimento de água a estas comunidades fronteiriças.

Nesse sentido, a Comissão Mista Brasileiro-Uruguiaia para o Desenvolvimento da Bacia do Río Quaraí (CRQ), em sua reunião plenária realizada em Brasília, em 19 de janeiro de 2000, acolhendo parecer de seu Comitê de Coordenação Local, decidiu recomendar aos Governos brasileiro e uruguaio a pronta execução, em caráter de emergência, de uma obra de contenção que assegure maior acumulação das águas do Rio Quaraí, em um trecho a montante da Ponte da Concórdia. Sua execução se fará de acordo com o projeto apresentado pelo Governo uruguaio, que se dispõe a implantá-lo imediatamente para atender à situação de emergência amplamente configurada.

**Ao senhor Encarregado de Negócios a. i.  
da República Federativa do Brasil  
Raymundo S. R. Magno  
Montevidéo**



*República Oriental del Uruguay*

Pelo acima exposto, e tendo em conta que a referida obra, por suas características técnicas específicas (longo vertedor de pequena altura, com comportas laterais) não apresenta impactos ambientais significativos, já que estará assente sobre uma estrutura remanescente de antiga passagem de serviço estabelecida quando da construção da Ponte da Concórdia, tenho a honra de expressar a Vossa Excelência a concordância do Governo brasileiro com a execução da referida obra de contenção, em caráter de emergência, objeto do projeto apresentado pelo Governo uruguaio, a qual visa a melhorar as condições de captação das águas do Rio Quaraí, especificamente para atender ao abastecimento das cidades de Quaraí, no Brasil, e de Artigas, no Uruguai, nos termos das seguintes disposições:

1. a) A obra será implantada estritamente de acordo com o projeto apresentado pela Delegação do Uruguai à Reunião de 19 de janeiro de 2000 da CRQ, acordando os Governos que a construção da mesma, a ter início imediatamente após a entrada em vigor do presente Acordo, será de inteira responsabilidade do Governo uruguaio, cabendo ao Governo brasileiro apoiar e supervisionar sua execução e operação.

b) Os procedimentos relativos à Autorização Ambiental serão estabelecidos em documento próprio de cada país.

2. Caso, durante a operação da obra e pelo monitoramento das condições de escoamento e da qualidade das águas a montante e a jusante, se verifiquem alterações expressivas nas condições naturais do meio ambiente, tais como sobreelevações excessivas e indesejáveis nos níveis d'água, efeitos erosivos que possam levar a modificações relevantes do leito do Rio Quaraí, perda de qualidade das águas ou quaisquer outras, acordam os Governos brasileiro e uruguaio que as comportas laterais serão imediatamente abertas, cabendo ainda adotar, se necessário, medidas complementares que assegurem a preservação das condições ambientais mais adequadas.

3. Superada a situação de emergência que justificou a implantação da obra e constatada, em uma avaliação conjunta dos órgãos ambientais e da CRQ, a inconveniência de sua manutenção durante o período chuvoso subsequente, o Governo uruguaio compromete-se a remover todas as estruturas e vedações implantadas, de forma a restabelecer integralmente as condições existentes antes da referida construção.



*República Oriental del Uruguay*

4. A CRQ será responsável pela execução do presente Acordo, podendo valer-se de seu Comitê de Coordenação Local para acompanhar a implantação e a operação da obra objeto deste Acordo, independentemente da supervisão que cada uma de suas delegações venha diretamente a exercer, inclusive com a colaboração dos organismos nacionais que, a critério exclusivo de cada Governo, sejam convocados para assessorá-los quanto aos diferentes aspectos técnicos envolvidos.

5. Caso a situação de emergência ora configurada venha a ser superada pela ocorrência de chuvas, as quais, aumentando o escoamento natural e os níveis d'água do Río Quaraí, tornem impraticável ou desnecessária a imediata implantação da obra objeto deste Acordo, os Governos do Brasil e do Uruguai acordam em delegar competência à CRQ para, caracterizada novamente uma situação de emergência decorrente da estiagem prolongada, autorizar a construção da mesma, permanecendo válidas as demais disposições deste Acordo e dos demais atos bilaterais correlatos à gestão integrada dos recursos hídricos compartilhados na Bacia do Río Quaraí.

6. O presente Acordo não revoga nem modifica nenhuma das disposições do Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia do Río Quaraí, celebrado entre os Governos do Brasil e do Uruguai em 6 de maio de 1997.

7. O presente Acordo poderá ser modificado por troca de Notas, entrando em vigor as modificações na data de recebimento da Nota de resposta.

8. Qualquer dos Governos poderá revogar o presente Acordo, por via diplomática, cessando seu efeito noventa dias depois da recepção da correspondente notificação de revogação.

Caso as disposições acima sejam aceitas pelo Governo da República Oriental do Uruguai, a presente Nota e a Nota de resposta de Vossa Excelência, de mesma data e idêntico teor, constituirão um Acordo entre nossos dois Governos, a entrar em vigor na presente data.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.”



*República Oriental del Uruguay*

Em resposta, informo ao senhor Encarregado de Negócios a. i. que o Governo uruguaio concorda com os termos da Nota acima transcrita, a qual, juntamente com a presente Nota, constituirão Acordo entre o Governo da República Oriental do Uruguai e o Governo da República Federativa do Brasil, que entrará em vigor no dia de hoje.

Aproveito a oportunidade para renovar ao senhor Encarregado de Negócios a.i. os protestos da minha mais distinguida consideração.

**Didier Operti Badán**  
**Ministro das Relações Exteriores**



*República Oriental del Uruguay*

Montevideo, 27 de diciembre de 2000.

Señor Encargado de Negocios a. i.:

Tengo el honor de dirigirme al señor Encargado de Negocios a. i. para acusar recibo de su Nota fechada en el día de hoy, 27 de diciembre de 2000, cuyo texto en español es el siguiente:

“Señor Ministro:

Tengo el honor de dirigirme a Vuestra Excelencia en relación a lo dispuesto en el Artículo II párrafo 1º del Acuerdo de Cooperación para el Aprovechamiento de los Recursos Naturales y el Desarrollo de la Cuenca del Río Cuareim, celebrado entre nuestros Gobiernos el 11 de marzo de 1991.

Como es de conocimiento de Vuestra Excelencia, en razón de la intensa y prolongada sequía de la Cuenca, las disponibilidades hídricas cada vez más limitadas del Río Cuareim ponen en riesgo el abastecimiento de agua potable, especialmente en los meses de verano, a las poblaciones de las ciudades de Quaraí en Brasil y Artigas en Uruguay, demandando acciones de carácter urgente para asegurar el abastecimiento de agua a estas comunidades fronterizas.

En este sentido, la Comisión Mixta Brasileño-Uruguaya para el Desarrollo de la Cuenca del Río Cuareim (CRC), en su reunión plenaria realizada en Brasilia, el 19 de enero de 2000, acogiendo la opinión de su Comité de Coordinación Local, decidió recomendar a los Gobiernos brasileño y uruguayo la pronta ejecución, con carácter de emergencia, de una obra de contención que asegure una mayor acumulación de las aguas del Río Cuareim en un tramo aguas arriba del Puente de la Concordia. Su ejecución se llevará a cabo de acuerdo con el proyecto presentado por el Gobierno uruguayo, que se dispone a implementarlo inmediatamente para atender la situación de emergencia ampliamente configurada.

**Al señor Encargado de Negocios a. i.  
de la República Federativa del Brasil  
Raymundo S. R. Magno  
Montevideo**



*República Oriental del Uruguay*

Por lo expuesto precedentemente y teniendo en cuenta que la mencionada obra, por sus características técnicas específicas (vertedero ancho de pequeña altura con compuertas laterales), no representa impactos ambientales significativos, dado que estará colocada sobre una estructura remanente del antiguo pasaje de servicio establecido en oportunidad de la construcción del Punte de la Concordia, tengo el honor de expresar a Vuestra Excelencia la conformidad del Gobierno brasileño con la ejecución de la referida obra de contención, en carácter de emergencia, objeto del proyecto presentado por el Gobierno uruguayo tendiente a mejorar las condiciones de captación de las aguas del Río Cuareim, específicamente para atender el abastecimiento a las ciudades de Quaraí en Brasil y Artigas en Uruguay, en función de las siguientes disposiciones:

- 1) a) La obra será realizada estrictamente de acuerdo con el proyecto presentado por la Delegación del Uruguay en la reunión del 19 de enero de 2000 de la CRC, acordando los Gobiernos que la construcción de la misma, que comenzará inmediatamente después de la entrada en vigor del presente Acuerdo, será de entera responsabilidad del Gobierno uruguayo, correspondiendo al Gobierno brasileño apoyar y supervisar su ejecución y operación.  
  
b) Los procedimientos relativos a la Autorización Ambiental serán establecidos en documento propio de cada país.
- 2) En caso de que, durante la operación de la obra y por el monitoreo de las condiciones de escurrimiento y de calidad de las aguas, aguas arriba y aguas abajo, se verifiquen alteraciones significativas en las condiciones naturales del medio ambiente, tales como elevaciones excesivas e indeseables en los niveles de agua, efectos erosivos que puedan llevar a modificaciones relevantes en el lecho del Río Cuareim, pérdida de calidad de las aguas o cualquier otra, los Gobiernos brasileño y uruguayo acuerdan que las compuertas laterales serán inmediatamente abiertas, correspondiendo adoptar, de ser necesario, medidas complementarias que aseguren la preservación de las condiciones ambientales más adecuadas.
- 3) Superada la situación de emergencia que justificó la realización de la obra y constatada, en una evaluación conjunta de los Organos Ambientales y de la CRC, la inconveniencia de su mantenimiento durante el período lluvioso subsiguiente, el Gobierno uruguayo se compromete a remover todas las estructuras y restricciones implantadas, de forma de restablecer integralmente las condiciones existentes antes de la referida construcción.



*República Oriental del Uruguay*

- 4) La CRC será responsable de la ejecución del presente Acuerdo, pudiendo valerse de su Comité de Coordinación Local para supervisar la implantación y la operación de la obra objeto de este Acuerdo, independientemente de la supervisión que cada una de sus Delegaciones ejerza directamente, incluso con la colaboración de los Organismos nacionales que, a criterio exclusivo de cada Gobierno, sean convocados para asesorarlos sobre los diferentes aspectos técnicos involucrados.
- 5) En el caso que la situación de emergencia actualmente configurada sea superada por la ocurrencia de lluvias, las que aumentando el escurrimiento natural y los niveles de agua del Río Cuareim, tornen impracticable o innecesaria la inmediata realización de la obra objeto de este Acuerdo, los Gobiernos de Brasil y Uruguay acuerdan delegar competencia a la CRC para que, caracterizada nuevamente una situación de emergencia provocada por un estiaje prolongado, autorice la construcción de la misma, permaneciendo válidas las demás disposiciones de este Acuerdo y de los demás actos bilaterales relacionados con la gestión integrada de los recursos hídricos compartidos en la Cuenca del Río Cuareim.
- 6) El presente Acuerdo no revoca o modifica ninguna de las disposiciones del Ajuste Complementario al Acuerdo de Cooperación para el Aprovechamiento de los Recursos Naturales y el Desarrollo de la Cuenca del Río Cuareim, celebrado entre los Gobiernos de Brasil y Uruguay, el 6 de mayo de 1997.
- 7) El presente Acuerdo podrá ser modificado por Canje de Notas, entrando en vigor las modificaciones en la fecha de recepción de la Nota de respuesta.
- 8) Cualquiera de los Gobiernos podrá denunciar el presente Acuerdo, por vía diplomática, cesando su efecto noventa días después de la recepción de la correspondiente notificación de denuncia.

Si lo antes expuesto fuese aceptable para el Gobierno de la República Oriental del Uruguay, la presente Nota y la de respuesta de Vuestra Excelencia de la misma fecha e idéntico tenor, constituirán un Acuerdo entre nuestros dos Gobiernos, el cual entrará en vigor en el día de hoy.

Aprovecho la oportunidad para reiterar a Vuestra Excelencia las seguridades de mi más alta consideración."



*República Oriental del Uruguay*

En respuesta, informo al señor Encargado de Negocios a. i. que el Gobierno uruguayo comparte los términos de la Nota transcrita precedentemente, la cual, conjuntamente con la presente Nota constituirán un Acuerdo entre el Gobierno de la República Oriental del Uruguay y el Gobierno de la República Federativa del Brasil, que entrará en vigor en el día de hoy.

Hago propicia la ocasión para reiterar al señor Encargado de Negocios a. i. las seguridades de mi más distinguida consideración.

A stylized, handwritten signature in black ink, consisting of several sweeping, overlapping strokes.

**Didier Operti Badán**  
**Ministro de Relaciones Exteriores**